



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
GABINETE DO MINISTRO
CORREGEDORIA

COMITE TÉCNICO DE CORREIÇÃO
PORTARIA Nº 2.870, DE 28 DE JUNHO DE 2019

ATA DA 7ª REUNIÃO DO COMITE
TÉCNICO DE CORREIÇÃO – CTC/MINFRA

Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, às nove horas e trinta e quatro minutos, no auditório da Agência Nacional de Transportes Terrestre - ANTT, localizado no Setor de Clubes Esportivos Sul – SCES, Trecho 3, Lote 10, Projeto Orla Polo 8, com a presença do senhor Cláudio Henrique Fernandes Paiva, Corregedor do Ministério da infraestrutura (MINFRA) e presidente do Comitê Técnico de Correição – CTC, designado pela PORTARIA Nº 2.870, DE 24/6/2019, PUBLICADA NO DOU Nº 124, DE 1º/7/2019, bem como os membros do referido comitê: Altair Roberto de Lima, Corregedor da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Jarildo de Almeida Queiroz, Corregedor da VALEC, Engenharia, Construção e Ferrovias S.A, Maria Carolina Pullen de Alencar Arrais, Corregedora da Agência Nacional de Transportes Terrestre (ANTT), Meire Cristina Cabral de Araújo Silva, Corregedora do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), Nicolau de Medeiros Faustino, Corregedor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), Thiago Freitas Amorim, Corregedor da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (IFRAERO), Adenilza O. de Almeida, Ouvidora (CDP), Andresa Barcelos Bezerra, Chefe de Serviço da Coordenação disciplinar (CODESP), Debora Torres Isola, Assistente Sênior de Sindicância (CDRJ), Lorenna Dhyarllem Santana, Acompanhante dos Procedimentos Disciplinares (CODERN), Marcos Antônio Viana Rocha, representante da CODEBA, Raimundo José de Oliveira, Analista Portuário representante das Docas do Ceará. Inicia-se a reunião com a senhora Maria Carolina, dando as boas vindas e cumprimentando todos os membros do CTC, ressalta a importância de compartilhar as experiências no âmbito correcional bem como discutir a estrutura de trabalho de cada órgão, partilhar os resultados de cada corregedoria e como as palestras sobre Juízo de Admissibilidade e Lei de Abuso a Autoridade são pertinentes. Em seguida o Presidente do CTC, Sr. Cláudio Paiva informa sobre as futuras visitas às Companhias Docas e se apresenta. Após, começam as explicações dos trabalhos desenvolvidos por cada órgão, primeiramente pelas Corregedorias e em seguida pelas DOCAS. O Sr. Cláudio é o primeiro a falar sobre o trabalho da Corregedoria do Ministério da Infraestrutura, ressaltando que todo o



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
GABINETE DO MINISTRO
CORREGEDORIA

trabalho desenvolvido está disponível no site da Corregedoria do MINFRA, expõe o tempo médio de duração dos processos administrativos disciplinar relacionando-os com a lei de abuso de autoridade, segue falando sobre o custo médio e total por ano de um processo e relata a sua experiência nas Comissões de Processo Administrativo na CGU. Segue falando sobre algumas implementações pré processuais que serão feitas na Corregedoria do MINFRA como o juízo de admissibilidade e processo investigativo e aproveita para falar como muitos processos que inicialmente não são da competência da Corregedoria, acabam sendo instaurados para investigação no âmbito correccional por não ter ocorrido um processo investigatório antes. O Presidente continua informando sobre as metas e perspectiva a serem alcançadas até o término do mandato como corregedor do MINFRA. Finaliza informando que todos os dados apresentados estão disponíveis no site <https://infraestrutura.gov.br/corregedoria.html> e explica sobre o Modelo de Plano de Trabalho de Procedimentos Disciplinares criado para ser encaminhado pelas Comissões junto com as solicitações de prorrogação/recondução de prazo. Decidem disponibilizar o Plano de Trabalho para os membros do CTC e para a próxima reunião do Comitê o Sr. Cláudio sugere debater sobre o TAC e a projetização do Processo Administrativo Disciplinar. A Sra. Maria Carolina inicia a apresentação mostrando a estrutura da Corregedoria da ANTT que conta com oito servidores, três colaboradores e oito servidores trabalhando em Comissões, relata a criação via portaria e atribuições das Coordenações que fazem parte da nova estrutura da Corregedoria. Continua a apresentação informando que as demandas da Corregedoria são recebidas em sua maioria via Ouvidoria da ANTT, explana os assuntos que a área correccional mais tem tratado e cita as ouvidorias regionais com maiores demandas, segue falando sobre os trabalhos em andamento e informa que fazem parte do plano de integridade/prevenção da ANTT, e cita que ficou deliberado como uma ação da Correg/ANTT no plano de integridade, a sensibilização de condutas inadequadas. Explica que são feitas visitas técnicas nas regionais e que essas visitas possuem três classificações, as visitas de correções que são realizadas de forma preventiva e de acordo com as demandas e orçamento disponível, as periódicas são as realizadas a qualquer momento e as extraordinárias que tem como objetivo uma intervenção se necessário, explica que essas visitas tem como objetivos conhecer e avaliar as equipes administrativas, identificar e corrigir possíveis falhas institucionais, prevenir condutas irregulares e diminuir a incidência de procedimentos gravosas. Continua a apresentação falando sobre os principais temas abordados nas visitas correccionais e enfatiza sobre os problemas de gestão que chegam na Corregedoria da ANTT. As visitas foram realizadas em 2016, 2018, 2019 e 2020. A Sra. Maria Carolina convida o Sr. Álvaro que é Especialista em Regulação da Agência e um dos Coordenadores dos projetos da Correg/ANTT, para explanar sobre os dois projetos estruturantes da Corregedoria e que fazem parte do planejamento estratégicos da ANTT. O próximo a se apresentar é o Sr. Altair, que inicialmente se apresenta e fala sobre os



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
GABINETE DO MINISTRO
CORREGEDORIA

problemas em comum enfrentados pelas Corregedorias, informa que foi feita uma organização de competências por meio de uma portaria, e segue falando que conta com quinze pessoas para desenvolver os trabalhos na Corregedoria da ANAC. Explana sobre a estrutura organizacional do setor. Relata o quantitativo de processos em andamentos e dos servidores que atuam em Comissões. Diz sobre a dificuldade de fazer os pareceres de julgamento. Continua falando sobre os futuros projetos que seriam à Corregedoria Digital da ANAC e a implementação de uma Agência Eletrônica para melhor fiscalização. Em seguida o Sr. Álvaro pede para o Sr. Altair falar sobre o processo de captação dos servidores realizado em 2019 dentro da Agência, o Sr. Altair responde informado que primeiramente a Corregedoria pesquisou quem tinha interesse em trabalhar na área correcional, entrou-se em contato com os superintendentes e gerentes da Agência e depois foi desenvolvido um perfil de trabalho e apresentado aos Diretores junto com as demandas e necessidades da Corregedoria da ANAC, e no final foi criado um processo seletivo para o preenchimento de quatro vagas conduzido pela Coordenação de Gestão de Pessoal com o auxilia da Corregedoria, tiveram quinze candidatos. Finaliza agradecendo e colocando à disposição de todo o Comitê. O Sr. Nicolau apresenta os servidores da Corregedoria que estão presentes no evento, explica o trabalho desenvolvido pela ANTAQ e a sua estrutura e ainda explana sobre o quantitativo dos servidores da Agência, relata as Unidades e Postos Avançados fora de Brasília. Segue explicando que com a equipe da Corregedoria não é possível formar Comissões para trabalhar com PAD, informa a competência da Corregedoria na ANTAQ. Cita que as Agências não têm competência para julgar os atos dos Diretores e sim o Ministro da Infraestrutura. Continua falando sobre as atividades realizadas na Corregedoria prevista na Instrução Normativa N° 14/2018/CGU. Cita a importância do acompanhamento e reuniões com as Comissões. Informa que em 2018 a Corregedoria integrou o Comitê de Integridade da ANTAQ a princípio para coordenar as ações de riscos de integridade, mas no curso de 2019 foi feita uma reorganização sobre o plano de integridade e o Comitê foi extinto. Acrescenta a importância de ter dados sobre o custo/benefício das Comissões e que a ANTAQ não tem membros de comissões permanentes, as equipes são formadas de acordo com as demandas e assuntos, são indicados pelas superintendências e tem como vantagem a racionalização de recursos humano e a flexibilidade na composição das comissões designando servidores especialistas no assunto do processo e como desvantagem tem uma rotatividade muito grande dos membros, dificuldade em capacita-los e indicação de servidores com baixo desempenho e rendimento. Explana a quantidade de demandas e servidores. Segue falando que a principal porta de entrada das demandas é pela Ouvidoria da ANTAQ, mas que em 2018 e 2019 recebeu muita representação de regulado. Relata sobre o procedimento de juízo de admissibilidade e investigação prévia. Fala sobre o quantitativo de processos instaurados, em andamento, julgados e arquivados continua mostrando o tempo médio gasto no processo administrativo em 2019. Continua falando



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
GABINETE DO MINISTRO
CORREGEDORIA

sobre os resultados que tiveram com o foco no processo de instrução prévia, e informa que não tiveram nenhuma prescrição, em todos os PAD'S concluídos tiveram como penalidade de suspensão. Cita o TAC e a separação de Processos Administrativos Disciplinar em foco. Finaliza falando dos desafios enfrentados pela Corregedoria da ANTAQ, que são as definições de competência da Agência e em aumentar a quantidade de servidores capacitados contra responsabilização de empresas. Às dez e vinte e sete e feito uma pausa de dez minutos. Após a pausa a reunião retorna com a apresentação da Sra. Meire que começa falando sobre os grandes desafios do DNIT. Relata uma conversa que consta em um dos processos da Corregedoria do DNIT que teve interceptação telefônica autorizada pela justiça. Explica sobre a missão, visão e valores da Corregedoria do DNIT, sobre o Objetivo, e ainda sobre o corpo técnico que é composto por vinte e três pessoas e gere trezentos e cinquenta membros de Comissão. Explica sobre a reorganizaram da Corregedoria que foi feita em 2019 e explica as cinco áreas em que a Corregedoria foi dividida. Explica que quer investir na área de prevenção e de conduta e no TAC. Cita que está com cento e trinta e nove processos para análise de juízo de admissibilidade, relata que estão categorizados de acordo com o CGU-PAD e informa que as categorias não contemplam por completo o assunto do processo, e ainda sobre cento e doze processos de reconhecimento de dívidas que antes era tratado pela Corregedoria. Continua falando que estão trabalhando com o TRELLO. Criaram uma Ficha de Avaliação de Risco, que tem como objetivo a priorização do processo para ser instaurado levando em consideração todos os eventos relacionados, as provas, assuntos, entre outros, e não somente a prescrição. Informa também que foi desenvolvido um modelo de Nota Técnica seguindo as recomendações da Matriz de Responsabilização da CGU. Relata a dificuldade de servidores para compor as Comissões e fala que tem que ter o apoio dos gestores dos órgãos para resolver os problemas citados e enfrentado por todos. Como incentivo para a participação de novos servidores em Comissões a Sra. Meire sugeriu para o DNIT que o tempo trabalhado em comissões fosse contado como prova de títulos para processos seletivos. Tempo médio de apuração de um processo é de quatro anos. Cita que estão com cento e quinze processos instaurados. Sobre o programa de integridade é informado que estão previstas visitas as Superintendência. Enfatiza a importância de uma Relatório Final de um processo tem que ser bem feito. Relata que foi Implementada a Área de Prevenção e Ajustamento de Conduta para começar a trabalho com o TAC, e que foi criada uma lista de verificação para preenchimento do TAC. Continua falando sobre a campanha de mensagens (os pop-up) realizada pelo DNIT como ferramenta de prevenção. E finaliza falando a respeito das metas da Corregedoria do DNIT. O Sr. Jarildo inicia falando que a Corregedoria da Valec enfrenta os mesmos problemas descritos por todos, mesmo a Corregedoria sendo nova, foi instituída do segundo semestre de 2019 e que ainda está sendo montada/estruturada, é composta por cindo colaboradores. Relata a possibilidade de venda da VALEC. Informa sobre as



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
GABINETE DO MINISTRO
CORREGEDORIA

dificuldades das Comissões em dar andamento/prosseguimento no processo. Informa que como Corregedor identificou a falta de normas gerais na VALEC o que dificultava o trabalho da Corregedoria e que com alguns estudos conseguiram desenvolver e aprovar uma norma disciplinar para empresa e foi apresentado também a reestruturação do novo regimento interno. Sobre o mapeamento dos processos, existem em torno de 100 cem processos entre instaurar e concluir. Finaliza sua apresentação falando que uma das prioridades no ano de 2020 é de capacitar os servidores para atuarem nos processos e a resolução dos acordos de leniência. O Sr. Claudio Paiva retorna para falar sobre o Plano de Trabalho ressaltando que o plano é mutável e apresentado de acordo com as solicitações de prorrogação e recondução de prazo. Fica acordado que o Sr. Thiago e os representantes das DOCAS irão fazer suas apresentações no dia dezoito de fevereiro de dois mil e vinte, as quinze horas, na sala de multimídia, localizada no sexto andar do edifício sede do Ministério da Infraestrutura (MINFRA), todos os membros do CTC foram convidados. Não tendo mais nada a ser tratado, encerra-se a reunião às doze horas e trinta e três minutos.